

## EDITORIAL

**A**s restrições econômicas, as pressões competitivas e a busca por conhecimento estão a destruir as fronteiras que têm mantido a ciência, de certa forma, fragmentada, conferido uma supremacia a certas regiões do globo. Sob esse olhar, entende-se que a cooperação internacional torna-se um elemento crítico para dar relevância à investigação e aumentar as possibilidades de publicar em revistas indexadas em bases de reconhecida notoriedade e que integrem os diferentes rankings de publicação.

Na verdade, há uma procura incessante por parcerias em escala internacional que contribuam para fazer ciência una, ética, relevante e sustentável. Assim, há, cada vez mais, investigadores em busca de colaborações de parceiros internacionais e diversos instrumentos e políticas de apoio à ciência têm estimulado a concretização dessas ações. É mesmo comum que os sistemas de avaliação dos investigadores e centros de investigação considerem a pesquisa conjunta como elemento de majoração: uma ciência sem fronteiras... Uma ciência sem barreiras é uma ciência que mostra que “um mais um tende a ser maior que dois” em seus resultados.

E, mesmo diante de certa especialização que se apossou da ciência tenha deixado os investigadores mais acantonados nas suas áreas de especialização, a integração e a sinergia entre esses investigadores poderão beneficiar enormemente a ciência, tendo em vista que tende a proporcionar a colaboração entre parceiros com competências complementares, o que poderá, inclusive, gerar mais capilaridade e visibilidade aos resultados das pesquisas, permitindo, também, a entrada em certos círculos e fóruns internacionais, ampliando a disseminação desses resultados. Na verdade, os níveis mais altos de investigação conjunta acontecem em países de baixo e médio rendimento. Em paralelo, o fato de uma parte substancial dos graus de Doutor ser obtida no estrangeiro tem contribuído como um elemento que proporciona um precioso estímulo para a investigação conjunta à escala internacional e até global.

Assim, a cada nova edição da Revista Gestão em Análise – ReGeA, traduz-se neste expoente esforço e uma brilhante orientação que procura trazer à academia e dar publicidade ao trabalho de investigadores brasileiros e de além-fronteiras, em espírito que faz progredir a ciência e o conhecimento à escala global. O trabalho da ReGeA complementa umas das atividades que contribui para que novas ideias, novas práticas, novas metodologias e novas áreas venham, permanentemente, dar pertinência e relevo à investigação e à ciência: comunicar. Comunicar ciência é uma tarefa nobre e de grande impacto, e a ReGeA está a dar uma enorme contribuição para internacionalizar o conhecimento e aproximar os investigadores e a ciência que é produzida um pouco por todo o lado.

Ademais, desejamos a todos um ano de 2020 com muitas felicidades e realizações! E esperamos que os resultados das pesquisas aqui publicadas sejam úteis aos leitores, docentes, discentes e pesquisadores.

***Arnaldo Fernandes Matos Coelho***

Editor Internacional da Revista Gestão em Análise – ReGeA

***Laodicéia Amorim Weersma***

Editora da Revista Gestão em Análise – ReGeA

## EDITORIAL

**E**conomic constraints, competitive pressures, and the pursuit of knowledge are breaking down the boundaries that have kept science somewhat fragmented, conferring supremacy on certain regions of the globe. From this perspective, it is understood that international cooperation becomes a critical element to give relevance to research and increase the chances of publishing in journals indexed by recognized and well known bases, integrating the different rankings of publication.

Indeed, there is an unremitting demand for partnerships on an international scale that contribute to make science unified, ethical, relevant and sustainable. Thus, researchers are increasingly looking for collaborations with international partners and the existence of various instruments and policies to support science have encouraged the implementation of these actions. It is quite common for researchers 'and research centers' evaluation systems to consider joint research as a major element. A science without borders... A science without barriers is a science that shows that "one plus one tends to be greater than two" in its results.

And even facing a certain specialization that has taken over science and left researchers more in tune with their areas of expertise, the integration and synergy between these researchers could greatly benefit science, as it tends to provide collaboration between partners with complementary competences. This may even generate more capillarity and visibility to research results, including allowing them to enter certain international areas and forums, expanding the dissemination of these results. In fact, the highest levels of joint research take place in low- and middle-income countries. At the same time, the fact that a substantial part of Doctoral degrees are obtained abroad has contributed as an element that provides a valuable stimulus for joint research on an international and even on a global scale.

Thus, each new issue of the Journal of Management Analysis - ReGeA, can be seen as an exponent effort and a brilliant orientation brought to the academy, trying to give publicity to the work of Brazilian and international researchers, with the spirit to advance science and knowledge on a global scale. ReGeA's work complements one of the activities that contributes to new ideas, new practices, new methodologies and new areas, permanently giving relevance and significance to research and science: communication. Communicating science is a noble task and has a high-impact, and ReGeA is making a huge contribution to the internationalization of knowledge and bringing researchers and science, that is produced bit by bit all over the world, closer together.

In addition, we wish you all a year of 2020 with much happiness and achievements! And we hope that the results of research published here will be useful to readers, faculty, students and researchers.

***Arnaldo Fernandes Matos Coelho***

International Editor of Journal of Management Analysis – ReGeA

***Laodicéia Amorim Weersma***

Editor of Journal of Management Analysis - ReGeA